



UFFS registra mais de 14 mil inscritos no Processo Seletivo 2017.2

Matrículas da primeira chamada iniciam no próximo dia 9 de junho

Iniciam na próxima sexta-feira (9) as matrículas para os candidatos aprovados em primeira chamada no processo seletivo 2017.2, realizado por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU).

Neste processo seletivo foram ofertadas 251 vagas, divididas em seis cursos de Graduação. No total, 14.739 candidatos tiveram sua inscrição confirmada para algum curso da UFFS. O curso que mais registrou inscritos foi o curso de Medicina do Campus Chapecó, registrando uma média de 186 candidatos por vaga.

Matrículas

Através do edital, a Universidade tornou pública a chamada de candidatos classificados em primeira chamada. O candidato que tiver seu nome da lista deverá comparecer no local de oferta do curso para efetivar a matrícula nos dias 9, 12 e 13 de junho de 2017, das 8h às 11h30

ou das 13h30 às 17h, apresentando a relação de documentos constantes no Anexo I do Edital 530/GR/UFFS/2017 (ou item 4 do Termo de Adesão ao SiSU), inclusive aqueles necessários à comprovação dos critérios de reserva de vaga e ações afirmativas, de acordo com a modalidade de concorrência.

Locais de matrícula

Campus Chapecó

Rodovia SC 484, Km 2, s/n, Bairro Fronteira Sul (saída para Guatambú-SC), Chapecó-SC, no Auditório – Bloco B. Fone: (49) 2049-6420.

Campus Laranjeiras do Sul

Rodovia BR 158, Km 405, s/n, Laranjeiras do Sul-PR, na Secretaria Acadêmica, sala 103 – Bloco A. Fones: (42) 3635-0039 ou 0040.

Campus Passo Fundo

RST 153, Km 3, s/n, Bairro Jardim Amé-rica (anexo ao Seminário Nossa Senhora Aparecida), Passo Fundo-RS, na Secretaria Acadêmica. Fone: (54) 3335-8517.

Lista de Espera

Iniciou na segunda-feira (5) e segue até o dia 19 de junho o prazo para inscrição na lista de espera do SiSU.

Podem participar os candidatos não selecionados nas opções da chamada regular e também aqueles selecionados na segunda opção, independentemente de terem feito a matrícula. Para participar, o candidato necessita acessar o sistema e, em seu boletim, clicar no botão que corresponde à confirmação de interesse em participar da lista de espera do SiSU.

A partir do dia 26 de junho inicia o prazo para as instituições iniciarem a convocação dos candidatos em lista de espera.

Curso de Ciências Biológicas do Campus Cerro Largo realiza “Amostra Interdisciplinar”

A atividade consiste em uma exposição dos produtos dos trabalhos integradores realizados ao longo do semestre

O Curso de Ciências Biológicas da UFFS – Campus Cerro Largo conta com várias atividades que são realizadas ao longo dos meses de aula. Uma delas é a “Amostra Interdisciplinar”, um projeto organizado, nos últimos dois anos, pelo professor Tiago Silveira Ferreira e realizado pelos alunos calouros (1ª fase) do curso. Ele envolve todas as disciplinas do referido semestre em que os estudantes, organizados por grupos compostos por dois a três acadê-

micos, abordam diversos temas.

A atividade consiste em uma exposição dos produtos dos trabalhos integradores, com temas como: Leitura Científica, Geologia, Química, Física, Ensino, História das Ciências e Biodiversidade.

A Amostra deste ano foi realizada na última quarta-feira (07), no Saguão do Bloco A no Campus Cerro Largo, e contou com a participação da comunidade acadêmica que teve acesso aos trabalhos que foram

apresentados de forma oral e visual.

Essa e outras atividades são organizadas por professores das diversas áreas que atuam no processo de formação dos acadêmicos do curso. “Nesse ano, o curso teve uma entrada de 60 novos alunos, que chegaram de diferentes localidades de nosso estado e nosso país. Com a finalidade de formar novos pensadores científicos, o curso oferece várias estratégias que possibilitam abordagens amplas do

conhecimento da Biologia”, explica a coordenadora do curso de Ciências Biológicas, Suzymeire Baroni.

O trabalho é realizado em parceria com

todos os professores do curso “e tem sido uma forma dinâmica, que alia a teoria e prática e insere os alunos no contexto acadêmico e no mundo científico. É uma gran-

de contribuição nesse processo de início da vida acadêmica aos novos calouros”, finaliza Suzymeire.

Curso de Pedagogia realiza Seminários de Gestão de Sistemas Educacionais

Evento é aberto para a comunidade acadêmica e inscrições serão feitas no local

Na quarta-feira (14), às 08h, no auditório do Bloco dos Professores, ocorre a segunda etapa dos “Seminários em Gestão de Sistemas Educacionais e Gestão Escolar: princípios e métodos” do curso de Pedagogia do Campus Chapecó, que tem como objetivos compreender e avaliar, por meio do debate com diferentes atores sociais, as questões relativas à administração, gestão e organização escolar. De acordo com o coordenador das atividades, Oto João Petry, os seminários são concebidos e organizados pelas alunas da 7ª e 9ª fase do turno diurno do curso de Pedagogia e para elas é uma atividade importante por se tratar de aprofun-

damento conceitual e interpretativo em diálogo com profissionais que atuam nas redes de educação da região. Além disso, as alunas exercitam uma prática social importante da profissão de Pedagogo. Os seminários acontecem em quatro etapas e cada uma delas vai tratar de assuntos diferentes relacionados à gestão. Na quarta-feira (14), o tema será Gestão democrática e participativa como princípio da organização escolar. Vão participar da atividade a gestora do CEIM do Comércio, Mara Regina Almeida, a gestora do Colégio Marista São Francisco, Roberta Somenski Sganderla, e o professor da UFFS – Campus Chapecó que tem experiência

em gestão educacional, Derlan Trombetta. No próximo encontro, que acontecerá dia 22 de junho, o debate será sobre o projeto político-pedagógico como instrumento de gestão escolar e, no último, no dia 30 de junho, o seminário vai tratar sobre a atuação dos conselhos nas redes de ensino e escolas: Conselho Escolar, Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar. Os seminários são abertos para toda a comunidade acadêmica e as inscrições são feitas no local do evento.

UFFS inaugura Centro de Documentação e Laboratório de História Oral

Acervo com jornais e outros periódicos estão à disposição da comunidade regional

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim inaugurou, na noite de quarta-feira (7), o Centro de Documentação e o Laboratório de História Oral. O acervo é composto por jornais da Região do Alto Uruguai, além de uma coleção do periódico alternativo Folha da História – que circulou em Porto Alegre entre 1996 e 2003 –, e também entrevistas que compõem uma pesquisa sobre o Movimento dos Atingidos por Barragens. Outros materiais também estão em fase de catalogação.

De acordo com o professor Gérson Wasen Fraga, a criação dos espaços é uma ideia antiga, concebida ainda no início da UFFS, em 2010. “Na época surgiu a proposta, junto com outros professores que integravam a área de Letras, de construirmos um Laboratório de Linguística e História Oral. Alguns desses colegas acaba-



ram deixando a UFFS para seguirem outros rumos. Mesmo assim o espaço foi projeto para o futuro, na época da construção e inauguração dos laboratórios do Campus”, conta Gérson.

“Quando os laboratórios foram inaugurados, foi necessária uma sala para alocar os técnicos. Como muitos dos laboratórios das outras áreas estavam relacionados a disciplinas que necessitavam deles naquele momento, e este não era nosso caso, me pareceu razoável que o espaço fosse temporariamente utilizado para outros fins”, fala o docente.

Depois, com o passar dos anos, foi visto que o Campus poderia comportar mais do que um Laboratório de História Oral. “Conversando com as professoras Débora Clasen e Caroline Rippe, chegamos à conclusão de que poderíamos ampliar nova-

mente a ideia, abarcando agora um Centro de Documentação”, explica Gérson.

Primeiros itens

Para encarar o desafio de juntar os materiais iniciais do acervo, a equipe contou com o apoio da Assessoria de Comunicação do Campus. “Foi e tem sido fundamental o auxílio do setor, que nos passa todo o material de clipagem”, ressalta o professor Gérson. “A assessoria também nos possibilitou a cópia digital das fotos relativas à construção do Campus, além de conseguirmos dar início à criação de uma pequena hemeroteca, através do encaminhamento dos periódicos recebidos.”

Segundo o docente, este é apenas o início. “Sabemos que isto ainda é pouco. Eu costumo brincar dizendo que o Centro de Documentação e Laboratório de Histó-

ria Oral é uma plantação de oliveiras. Não adianta querer correr, porque ele tem seu tempo para gerar frutos”, fala.

“É agora, com a inauguração, com bolsistas – inicialmente voluntários –, com a publicização do espaço, com convênios celebrados com poderes públicos e através da doação de material pela comunidade que poderemos constituir um acervo grande, capaz de servir como suporte para pesquisas de alunos das áreas de Ciências Humanas em seus TCCs, para alunos de Mestrado ou para o que mais pudermos servir à comunidade interna e externa”, avalia Gérson. “Queremos ser um espaço de memória, mas de uma memória viva, que seja plena de sentidos para a Região do Alto Uruguai.”

Reconhecimento internacional: professor da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul palestra em Conferência Global na China

O docente foi o único pesquisador natural das Américas a palestrar no evento

O professor Martinho Machado Júnior, da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul participou, nas últimas semanas de maio, da Conferência Global sobre Polímeros Compósitos e Materiais – PCM 2017 (Em inglês: Global Conference on Polymer and Composite Materials – PCM 2017), realizada em Guangzhou, Guangdong – China.

Para palestrar neste evento, são convidados pesquisadores que publicam artigos científicos em revistas de renome internacional. A palestra aconteceu no dia 24 de maio e no dia seguinte a coordenação do evento abriu um espaço específico para troca de experiências. Neste segundo momento, Martinho foi convidado a falar sobre a UFFS e apresentou a Instituição para pesquisadores do mundo todo, abordando as características e os cursos ofertados, especialmente no Campus Laranjeiras do Sul.

O docente foi o único pesquisador natural das Américas a palestrar no evento. Martinho explica como surgiu o convite para participar da conferência, “no ano passado publiquei um artigo,

originado a partir da minha tese de doutorado, intitulado “Influence of Cellulose Fibers and Fibrils to Nanoscale Friction in Kraft Paper” na revista científica Cellulose (Londres), a qual é reconhecida internacionalmente e, em decorrência dessa publicação e pelo artigo ser considerado de grande relevância para a área de polímeros, fui convidado pela organização da PCM 2017 para participar da conferência e falar um pouco mais sobre a pesquisa”.

Conforme Martinho, “a publicação aborda os mecanismos que influenciam no atrito entre papéis e alguns de seus comportamentos curiosos que são contrários à qualquer outro tipo de material e sobre os quais ainda não tínhamos respostas. Nessa publicação conseguimos identificar como ocorre esse atrito e como as estruturas das fibras de celulose, macrofibras e microfibrilas influenciam nesse tipo de fenômeno”.

Além de palestrar na conferência, Martinho relata que aproveitou a viagem para estabelecer contato com outros pesquisadores. “Em Hong Kong participei de uma reunião com duas pesquisadoras que trabalham com temas ligados à “Soberania e Segurança Alimentar”, a professora Kin Chi Lau, que é docente assistente no Departamento de Estudos Culturais da Universidade Lingnan, em Hong Kong, e com a professora Jade Margaret Sit Tsui, que é associada no Instituto de Reconstrução Rural da China, Universidade do Sudoeste, Chongqing, China. Além disso, conheci pesquisadores do mundo todo, inclusive alguns que desenvolvem materiais para a “Administração Nacional do Espaço e da Aeronáutica” (NASA). Dentre os contatos estabelecidos, alguns deles se colocaram à disposição para colaborar em estudos futuros com a UFFS”, comenta Martinho.



Uso de agrotóxicos nos campi da UFFS foi tema de debate no Campus Passo Fundo

Participaram do debate estudantes, professores, técnicos-administrativos e líderes da comunidade regional

Na última sexta-feira (2), ocorreu um debate sobre o "Uso de Agrotóxicos nos campi da UFFS". O objetivo do evento é discutir o uso de agrotóxico para capina química e experimentos no Campus. Participaram do encontro estudantes, professores e técnicos-administrativos, além de líderes da comunidade regional, como Solange Protti, representante da 6ª Coordenadoria Regional de Saúde, Sebastian, representante do deputado estadual Juliano Roso, e Selina Dal Moro, vice-diretora das Faculdades ITEPA.

A condução do debate foi realizado pelo diretor do Campus Passo Fundo, Vanderlei de Oliveira Farias, e pelo vice-reitor da UFFS, Antônio Inácio Andrioli. Estiveram presentes o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braidá, a secretária especial de Laboratórios do Campus Chapecó, Cládis Juliana Lutinski, e a coordenadora do cur-

so de Enfermagem da UPF, Mara Tagliari.

Conforme o vice-reitor da UFFS, Antônio Inácio Andrioli, a questão está sendo discutida em todos os campi. Ele salientou que "o tema surgiu a partir de uma demanda de compra de agrotóxicos, afirmando que as compras estão temporariamente suspensas até que se tenha um posicionamento institucional sobre o tema".

Ainda segundo o vice-reitor, "os debates tem por objetivo iniciar um diálogo a fim de que sejam levantados alguns apontamentos e ar-

gumentos" e, a partir disso, "o tema será encaminhado ao Conselho Universitário para discussão.

Por unanimidade, o Campus Passo Fundo definiu que não haverá o uso de agrotóxico no Campus.



Curso de Medicina Veterinária promove minicursos em Videocirurgia e Clínica Médica de equinos

As palestras e minicursos foram ministrados por professores da UFFS, UFSM, UNIPAMPA, UNIJUÍ e UFPR.

Neste sábado (10), será encerrado o I Ciclo de palestras e minicursos do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. Iniciado no dia 7 de junho, o evento possibilitou o aprendizado teórico e prático nas áreas de Videocirurgia Veterinária em pequenos animais e Clínica Médica de equinos. A atividade foi promovida pelo Diretório Acadêmico de Medicina Veterinária (DAMVET) e a Coordenação do curso.

A Videocirurgia é um recurso de ponta muito utilizado na Medicina, mas vem ganhando espaço na Medicina Veterinária, conforme explica a professora da UFFS, Fabíola Dalmolin. "É um procedimento de mínima invasão e que pode ser utilizado tanto para cirurgias como no diagnóstico de doenças. É uma área muito atual e específica e, geralmente, ofertada a nível de pós-graduação. Porém, o evento possibilitou que os estudantes pudessem conhe-

cer os aspectos teóricos e práticos dessa área", detalhou.

As palestras e os minicursos foram ministrados por professores da UFFS, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) e da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Na tarde desta sexta-feira (09), os participantes do curso conferiram na prática a realização de uma ovariectomia, ou seja, a castração de uma fêmea canina por meio de videocirurgia. Os equipamentos utilizados no procedimentos foram trazidos pelos professores da UFSM.

Entre os participantes, estava o professor da UFPR - Campus Palotina, Anderson Luiz de Carvalho da UFPR, que veio a Realeza para conhecer a técnica, além de ser um dos palestrantes no evento. "O curso

de cirurgias minimamente invasivas é uma modalidade da Medicina Veterinária que está em ampla expansão. Na nossa área de animais silvestres, é uma técnica que tem ampla capacidade de crescimento. Como não temos a capacitação e os equipamentos, viemos acompanhar e aprender sobre mais essa alternativa e, no futuro, aplicar em Palotina", ressaltou.

A finalização do I Ciclo de palestras e minicursos será com a palestra e o minicurso na área de Clínica Médica de equinos, com a professora Roberta da Fontoura Pereira (UNIJUÍ). Pela manhã, serão abordados a fisiologia da cicatrização, as principais complicações, os tratamentos convencionais e terapia celular no tratamento de feridas. À tarde, será feito o exame físico geral e específico do sistema digestório, a sondagem nasogástrica, além da confecção de talas, bandagens, curativos e gessos.

**Reitoria**

Av. Fernando Machado, 108 E
Centro, Chapecó, SC - Brasil
Caixa Postal 181 - CEP 89802-112
Telefone: (49) 2049-3100
CNPJ 11.234.780/0001-50

Campus Cerro Largo-RS

Rua Jacob Reinaldo Haupenthal, 1.580,
São Pedro, CEP 97900-000
Telefone: (55) 3359-3950

Campus Chapecó-SC

Rodovia SC 484 - km 02, Fronteira Sul,
CEP 89815-899
Telefone: (49) 2049-2600

Campus Erechim-RS

ERS 135 - km 72, 200, Caixa Postal 764,
CEP 99700-970
Telefone: (54) 3321-7050

Campus Laranjeiras do Sul-PR

Rodovia BR 158 - km 405
CEP 85301-970
Telefone: (42) 3635-0000

Campus Passo Fundo-RS

Rua Capitão Araújo, 20, Centro,
CEP 99010-200
Telefone: (54) 3335-8515

Campus Realeza-PR

Rodovia BR 182 - km 466
Avenida Edmundo Gaievski, 1000
Cx Postal 253, CEP 85770-000
Telefone: (46) 3543-8300